

1. DADOS DA REUNIÃO:

| Data | Hora inicial | Hora final | Local (<i>videoconferência pelo aplicativo "Google Meet"</i>) |
|------------|--------------|------------|--|
| 29/09/2020 | 09:00 | 10:30 | Ata 2ª reunião da coordenação do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB com os discentes do referido curso |

2. PAUTA:

| Item | Pauta |
|------|--|
| 1 | Desenvolvimento e perspectivas das aulas não presenciais (ANPs) e os entraves/dificuldades encontradas pelos discentes após última reunião ocorrida entre coordenação, docentes e discentes. |
| 2 | Comunicado do CRMV-PB quanto às ANPs no curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB. |

3. PROCEDIMENTO DE ABERTURA:

1. Reunião aberta. 2. Segue-se a leitura da Pauta Atual (vide acima). 3. Notifica-se a todos os presentes que, para se fazer constar em Ata, o participante deverá requerer “Constar em Ata”, cuja reprodução da fala será registrada em sentido literal com a identificação de autoria. 4. Neste momento, comunica-se aos presentes que a palavra está facultada, inicialmente, para aditamento de pauta, priorização e/ou revisão. 5. Oportunamente se registra que Contribuição, Intervenção, Inscrição, Questão de Ordem ou Aparte, para a boa condução da presente reunião, fica desde já predeterminado o tempo-limite de 3 minutos para o uso da fala, sob cordata avaliação e condução da coordenadora do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB/Sousa. 6. Passa-se à discussão da Ordem do Dia (vide pauta acima) e as anotações de estilo pelo(a) responsável que ora redige esta Ata.

4. DISCUSSÃO DA PAUTA, DECISÕES TOMADAS E RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES PRESENTES/AUSENTES:

Ao vigésimo nono dia do mês de setembro de dois mil e vinte, às 09:00hs, reuniram-se por videoconferência, pelo aplicativo do “Google Meet”, a coordenação do curso de bacharelado em Medicina Veterinária do IFPB com os discentes que estão matriculados no semestre de 2020.1 do referido curso, contando com a presença da direção de ensino superior do campus Sousa (DES-SS), direção do departamento de desenvolvimento do ensino do campus Sousa (DDE-SS), e membros da pró-reitoria de ensino do IFPB (PRE). Com as seguintes pautas: 1 – Desenvolvimento e perspectivas das aulas não presenciais (ANPs) e os entraves/dificuldades encontradas pelos discentes após última reunião ocorrida entre coordenação, docentes e discentes; 2- Comunicado do CRMV-PB quanto às ANPs no curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB. Estiveram presentes a coordenadora do Curso de Medicina Veterinária, Professora Sheila Nogueira Ribeiro Knupp, 45 discentes matriculados no semestre 2020.1 do referido curso. Além da representante das representantes discentes no colegiado do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB, Carla Rayne Andrade Ferreira, e a representante discente suplente do referido colegiado, Thamires Borges de Lima. Também estavam presentes a diretora de educação superior do campus Sousa/IFPB, sra. Francisca Bivânia de Araújo Lins; a diretora de desenvolvimento do ensino do campus Sousa/IFPB, sra. Joselma Mendes de Sousa Carneiro; a coordenadora de

pedagogia do campus Sousa/IFPB, sra. Ana Paula de Andrade Rocha; a pró-reitora de ensino do IFPB, sra. Mary Roberta Meira Marinho; o diretor de educação superior do IFPB, sr. Geisio Lima Vieira; e o coordenador dos cursos de licenciatura do IFPB, prof. Richardson Correia Marinheiro. Com relação às pautas propostas, foi consensuada a deliberação que se segue:

Iniciou-se a reunião com uma explanação da coordenadora do curso de medicina veterinária do IFPB sobre os motivos pelos quais esta reunião geral estava ocorrendo. Esclareceu-se que esta reunião tornou-se necessária de ocorrer apenas com os discentes do curso devido a alguns alunos terem ficado "inibidos" para se pronunciarem com a presença dos docentes. Além disso, após a reunião ocorrida dia 14/09/2020 com os docentes e discentes do curso, onde foram apresentadas algumas dificuldades de ambos (docentes e discentes), e sugeridas algumas possibilidades de reajustes, realiza-se esta reunião para se ter conhecimento se essas dificuldades conseguiram ser sobrepostas e se a continuidade das ANPs tornaram-se viáveis em todas as disciplinas ofertadas no semestre 2020.1. Destacou-se também que a coordenação do curso (CCSBMV-SS) e o DDE-SS receberam um e-mail encaminhado (dia 18/09/2020), via e-mail coletivo da turma 2018.1, com a cópia da resposta do secretário geral do CRMV-PB (sr. Adriano Fernandes) a uma suposta denúncia realizada ao CRMV-PB sobre as ANPs no curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB.

A pró-reitora de ensino, sra. Mary Roberta, relatou que esta reunião tinha por objetivo ter a impressão dos estudantes sobre as ANPs, para compreensão dos entraves, dificuldades, preocupações que os estudantes do curso de medicina veterinária estão enfrentando. Destacou que havia uma preocupação especial com o curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB devido às particularidades inerentes do curso em questão. Destacou a presença do diretor de educação superior e do coordenador das licenciaturas da pró-reitoria do IFPB, além das representantes do campus Sousa/IFPB, diretoras do DES e DDE. Lembrou sobre a questão do e-mail de resposta do CRMV-PB que foi encaminhado à CCSBMV-SS e ao DDE-SS, que em seu teor continha uma possível denúncia ao referido conselho de classe quanto à atuação dos professores ser contrária à resolução CFMV 1114/2016 que alterou a resolução CFMV 595/92, acrescentando-lhe parágrafo único ao seu Artigo 1, com a seguinte redação: "As disciplinas ou unidades curriculares vinculadas ao exercício profissional da Medicina Veterinária e seus conteúdos teórico-práticos, com ênfase nas áreas de Saúde Animal, Clínica e Cirurgia Veterinárias, Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública, Zootecnia, Produção Animal e Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, devem ser ministradas nos cursos de graduação de medicina veterinária exclusivamente sob a modalidade presencial", destacando neste e-mail que os professores, médicos veterinários, que estivessem descumprindo tal resolução poderiam sofrer processo ético pelo CRMV-PB.

Tendo em vista a ciência da PRE do conteúdo do e-mail de resposta do CRMV-PB, a sra. Mary Roberta solicitou aos discentes presentes na reunião que se pronunciassem quanto ao motivo dessa "denúncia" diretamente ao CRMV-PB e não aos próprios órgãos do IFPB de consulta, solicitação, demandas, denúncias, anteriormente ao encaminhamento diretamente ao CRMV-PB. Além disso, solicitou que caso essa "denúncia" de uma suposta atuação "ilegal" dos professores do curso houvesse sido realizada aos órgãos do IFPB, se não foram atendidas conforme a necessidade desta(e) pessoa/aluno e quais seriam esses questionamentos/demandas que não estavam sendo atendidos. Requisitou que caso o aluno não quisesse se identificar, para não se expor, que poderia responder a esses questionamentos através da representante discente no colegiado que estava na reunião ou ainda encaminhando um e-mail anônimo à CCSBMV-SS. Também abriu a fala aos demais estudantes que não estiveram diretamente relacionados a esta denúncia, para apresentarem essas demandas e quais seriam as sugestões dos mesmos para a continuidade das ANPs de forma mais proveitosa pelos mesmos.

A pró-reitora salientou que o IFPB conta com mais de 30 mil estudantes, em torno de 3 mil servidores, sem contar os servidores terceirizados e que lida diariamente com solução de problemas. Portanto, caso a pessoa apresente seus problemas ou dificuldades não será visto como uma pessoa "cri-cri" e sim alguém que está querendo melhorias para o ensino, para não ficarem "acanhados" em apresentar essas demandas, pois todas são devidamente avaliadas de forma democrática. Destacou ainda que a pró-reitoria, durante o planejamento das ANPs, contou com a presença de representantes estudantis nessas reuniões, em torno de 12 reuniões e que mediante a participação dos mesmos, foram realizadas algumas alterações nas normativas das ANPs. Lembrou que novamente estava à disposição para receber as demandas e avaliar as possibilidades de alterações, juntamente com os demais membros da PRE, seguindo as resoluções

do conselho superior do IFPB (CONSUPER).

A coordenadora do curso de bacharelado em medicina veterinária abriu a possibilidade de fala aos discentes, no entanto, após nenhum dos presentes terem se pronunciado a mesma relembrou o que foi apresentado por eles na reunião ocorrida dia 14 de setembro de 2020, quando os mesmos haviam apresentado as dificuldades inerentes ao estudo estar ocorrendo em um ambiente diverso ao escolar, onde possuem uma rotina de cuidados de casa diferente e que muitas vezes é um entrave para conseguir focar no estudo. Além disso, os discentes haviam apresentado dificuldade na realização de algumas atividades cadastradas por alguns professores, que demandavam muito mais tempo e dedicação que o que estava sendo disponibilizado e gerou um acúmulo de atividades de outras disciplinas. Também foi destacado que alguns professores estavam fazendo sobrecarga de atividades e demandas e que isto estava dificultando o aprendizado, já que os alunos tinham que passar muito tempo sentados em frente ao computador para conseguir atender a todas as demandas. Após esta reunião do dia 14 de setembro de 2020 solicitou-se aos professores que dessem mais abertura aos discentes para adequações em suas atividades propostas e que os discentes falassem primeiramente com o docente e somente caso não "resolvessem a questão" procurassem a CCSBMV-SS para que fizesse a intermediação. Solicitou-se portanto, novamente, que os alunos dessem o "ponto de vista" deles, após essa reunião ocorrida há aproximadamente 15 dias e se eles consideraram que teve alguma melhoria nas ANPs ou se ainda há alguma solicitação/demanda que gostariam que fosse atendida.

A representante discente no colegiado, aluna Carla Rayane Andrade Ferreira, que está cursando o sétimo período do curso de medicina veterinária do IFPB, salientou que os alunos estavam reclamando da sobrecarga de atividades não presenciais em diversos cursos, além do de medicina veterinária do IFPB, assim como as dificuldades de adaptação ao ambiente diferente para a realização dessas atividades e do estudo. Solicitou que os demais alunos apresentassem o "ponto de vista" deles se perceberam alguma diferença nas ANPs após a referida reunião do dia 14 de setembro de 2020, se notaram alguma melhoria. Também destacou que, como membro do colegiado do curso, participou da maioria das reuniões de planejamento das ANPs e com isto percebeu que o grande entrave que foi percebido pelos professores durante essas reuniões foram sobre as atividades práticas, no entanto, foi deixado claro que a parte prática das disciplinas será oferecida de forma presencial, quando forem possíveis, que estão programadas para ocorrerem a partir de novembro de 2020, no entanto, vai depender se vai haver liberação do governo e do IFPB para tal retorno. Isto, segundo a aluna, não havia sido deixado claro na reunião anterior com alunos e professores, no entanto, neste momento foi esclarecido pela mesma.

Com relação à suposta denúncia ao conselho regional de medicina veterinária da Paraíba (CRMV-PB), relatou que entende em parte esta atitude tomada, pois compreendeu que não havia ficado claro a questão das aulas práticas serem ofertadas de forma presencial apenas, no entanto, como membro do colegiado do curso ela ficou ciente que o CRMV-PB e a procuradoria do IFPB haviam sido consultados anteriormente ao início das ANPs e que ambos deixaram a entender que não haveria impedimento na oferta das disciplinas, mesmo do tronco profissionalizante, na sua porção prática, na forma de ANPs e que ficaria à cargo da instituição optar ou não por essa modalidade de ensino. Solicitou então que os demais alunos se pronunciassem com os seus pontos de vista sobre as ANPs.

A coordenadora do curso destacou que anteriormente à implementação das ANPs houveram sim muitas reuniões de planejamento e que o CRMV-PB havia sim sido consultado, assim como a procuradoria do IFPB, no entanto, o CRMV-PB não liberou as ANPs para as disciplinas do tronco profissionalizante, pois a legislação vigente não foi alterada, no entanto, informaram que haviam enviado uma solicitação ao conselho federal de medicina veterinária (CFMV) para que houvesse essa liberação, mesmo que apenas da porção teórica de todas as disciplinas das grades curriculares dos cursos de bacharelado em medicina veterinária do Brasil. No entanto, após a consulta à procuradoria do IFPB, a subcomissão local de acompanhamento das atividades não presenciais (SCLAANPs) teve-se o entendimento que ficaria à cargo do colegiado e do núcleo docente estruturante do curso de bacharelado em medicina veterinária optar pela oferta das ANPs ou não, segundo regulamentação do ministério da educação (MEC).

A diretora do ensino superior do campus Sousa/IFPB, sr. Francisca Bivânia, reafirmou o compromisso do IFPB com o diálogo com os discentes, assim como com os servidores do campus Sousa/IFPB, recebendo as diversas demandas que existem, dentre elas, inclusive queixas. Destacou que anteriormente ao início das ANPs o IFPB teve muito tempo de

planejamento para garantir a qualidade do ensino, que é marca da instituição, que passou-se por todo um processo de qualificação dos docentes, de consultas aos discentes e docentes, de diversas reuniões, no intuito de se realizar as ANPs da melhor forma possível para todos. No entanto, está ciente, assim como os demais gestores presentes na reunião, que tudo ainda é muito novo, que esta modalidade não presencial não era habitual para ninguém, assim como não era desejada, no entanto, tivemos que nos adaptar à situação mundial que está-se vivenciando e que impediu a continuidade das atividades presenciais. Como tudo que é novo, trás consigo um "medo inerente", uma dificuldade inicial de adaptação e muitas incertezas, no entanto, deixou claro que nunca "foi dado um passo fora do que é legal e estabelecido pelo governo". Salientou ainda que todas as demandas são consideradas e são avaliadas, entretanto, que o tempo de resposta pode ser diferente do que a demanda está surgindo, pois há diversas demandas recebidas e de diversos cursos do IFPB, portanto, muitas vezes tem-se que ter um período de tolerância para essa resposta. Lembrou ainda que foi criado um e-mail institucional do protocolo, que anteriormente deveria ser realizado presencialmente, no entanto, agora pode ser encaminhado a este e-mail e dar agilidade aos processos. Agradeceu pela parceria com a coordenação do curso de medicina veterinária, com a coordenação pedagógica do campus Sousa na pessoa de Ana Paula e também com a diretora de desenvolvimento do ensino, sr. Joselma. Novamente destacou total disponibilidade para atendimentos aos alunos, em qualquer momento, inclusive por telefone.

O aluno Jivago Meira Gomes, atualmente cursando disciplinas em diferentes semestres, pois está "desbloqueado". Destacou que teve a informação de que ultrapassou-se um milhão de mortos pelo COVID-19 no Brasil e que a doença ainda está causando muitos efeitos negativos em todos os âmbitos da sociedade e que todos tiveram que se adaptar a este momento, ao "desconhecido". No entanto entende que não é uma situação fácil de se adaptar, pois tem-se que gerenciar muito bem o tempo para conseguir executar as atividades cotidianas e as atividades de ensino, que inclusive deve-se elencar as prioridades que se tem para que tudo consiga ser executado adequadamente. Agradeceu a disponibilidade de toda a gestão do IFPB estar presente nesta reunião para ouvirem aos alunos, que era um privilégio muito grande segundo sua percepção. Relatou que realmente a sr. Francisca Bivânia e a coordenadora do curso realmente respondem às demandas independentemente do horário, inclusive ele mesmo recebeu um e-mail da coordenação às 22:40 horas e entendeu que a sobrecarga de trabalho à direção é muito maior e que "devemos ter mais empatia". Entretanto também entende "os colegas" que fizeram a suposta denúncia, pois entende a dificuldade que estão encontrando, inclusive de diálogo com os professores e gestão. Sugeriu que os discentes fizessem a leitura das atas do colegiado, NDE e da subcomissão local, pois irão "ter uma idéia" das demandas que ocorrem ao curso, que poderão entender um pouco mais sobre o trabalho que é efetuado e talvez trazer maior ciência e compreensão das atividades planejadas.

O discente Jivago Meira Gomes continuou sua colocação explanando sobre uma mobilização dos alunos com relação à assistência estudantil, onde reuniu-se 84 assinaturas de discentes, formou-se uma pequena comissão, composta por seis alunos, e houve uma abertura muito grande de diálogo com o IFPB. Que os alunos elaboraram um texto coletivo, solicitando maior capilaridade da política de assistência, no entanto, após essa organização e o diálogo aberto através do professor Macedo, tudo ficou mais esclarecido e foi solucionada a questão. Que os discentes deveriam sim se mobilizar, no entanto, para conseguir alcançar melhorias dentro da própria instituição e não levar essas questões de forma externa. Salientou que a gestão responde a diversas demandas e que devemos nos mobilizar para tentar entender toda essa sobrecarga e não ficar "apontando o dedo e destacando os problemas" mas sim nos unirmos na tentativa de construção de um melhor ensino e uma melhor instituição com isto. Destacou também que a suposta "denúncia" que ocorreu não deveria ter partido de um único estudante, pois o mesmo não representa uma maioria, que deveria sim ser fomentado esse diálogo entre os discentes e alcançado um senso comum, levar essa demanda à gestão do IFPB e não exteriorizar essas questões sem antes tentar realizar esse diálogo, que está sendo provado por essa reunião e pela reunião anterior que é possível de ser realizado. Relatou também que algumas dificuldades apresentadas durante a reunião do dia 14/09/2020 foram sim solucionadas, ao ser ver, e que muitas vezes basta um diálogo para que essas situações sejam resolvidas. Que deve-se tentar compreender o trabalho que está sendo realizado, pois muitas vezes, pela ausência de empatia ao próximo algumas ações são tomadas de forma isolada, mas que afetam "um todo" e com isto muitos se prejudicariam.

O discente Jivago deu continuidade a sua fala solicitando á sra. Mary Roberta que fosse aberto um edital para que os discentes pudessem participar ativamente na coordenação dos cursos, pois dessa forma teriam um melhor entendimento de todo o trabalho desenvolvido e das demandas recebidas e dessa forma traria um maior envolvimento com o curso. Além disso, "tiraria um pouco da sobrecarga de trabalho que o coordenador possui", pois apresenta diversas outras ocupações, como planejamento e ministração de aulas, projetos de pesquisa, de extensão, atendimentos no hospital veterinário, como é o caso da professor Sheila, coordenadora do curso de bacharelado em medicina veterinária. Solicitou ainda que os alunos

deveriam "tentar se unir com a instituição", pois não são os "alunos contra a instituição" e sim uma instituição composta de diversas pessoas que devem "andar juntas" na busca de cada vez conseguir um ensino melhor e que todos deveriam contribuir com esse crescimento.

A aluna Luana Carneiro de Sousa, discente do nono período do curso de medicina veterinária, iniciou sua fala colocando algumas dificuldades que a turma estava apresentando em duas disciplinas ofertadas pelo mesmo professor. Segundo a aluna, o professor ministrava aulas bem curtas e com abordagens superficiais do assunto, no entanto, anexava materiais bem complexos para leitura e posteriormente cobrava dos discentes respostas elaboradas e que muitas vezes não pontuava, pois considerava terem sido plagiadas. Portanto, as notas das referidas disciplinas estavam sendo muito baixas e isto era em decorrência da não consideração dessas respostas fornecidas pelos alunos para pontuação. Destacou que quando a disciplina estava ocorrendo de forma presencial os alunos estavam com notas melhores que agora na modalidade não presencial, quando a média da turma está em 4 de 10.

A representante dos discentes no colegiado, Carla Rayanne, solicitou que fosse reafirmada a questão das aulas práticas ocorrerem apenas quando do retorno às atividades presenciais (esta solicitação foi atendida imediatamente pela diretora de desenvolvimento do ensino via chat do aplicativo em que a reunião estava ocorrendo). Requisitou também que fosse dado um prazo para o posicionamento quanto às atividades não presenciais, pois estava gerando muita ansiedade nos discentes e docentes. Destacando que a denúncia, quando ocorre, acaba afetando diretamente os professores e não a instituição, e que portanto gostaria de saber se haveria um posicionamento do CRMV-PB quanto a esta questão e quando seria.

A coordenadora do curso informou que assim que a reunião com os discentes fosse finalizada, iria haver uma reunião da diretoria do campus Sousa e do IFPB com os professores e também com o secretário geral do CRMV-PB e que após esta reunião, esperava-se ter uma resposta e um posicionamento quanto às ANPs no IFPB.

A pró-reitora de ensino destacou que foi muito boa a participação dos discentes na reunião e as falas, também salientou que as dificuldades encontradas deveriam sim ser relatadas e tentar ser solucionadas na medida do possível, no entanto era um processo que deveríamos ultrapassar como instituição e que também eram encontradas em outras instituições de ensino e que isto serviria também para o crescimento pessoal e profissional dos envolvidos e da instituição como um todo. Relatou que outras instituições que oferecem o ensino superior da medicina veterinária também estão oferecendo disciplinas do tronco profissionalizante e que também enfrentam diversas dificuldades. Salientou ainda que tem-se uma previsão de realizar uma análise das ANPs ao período de 45 dias após o início das mesmas, sendo este um dos papéis da comissão local de acompanhamento e avaliação das ANPs.

Quanto à questão do CRMV-PB, a sra. Mary Roberta destacou que haverá um diálogo com representante do conselho e que está realizando esse diálogo aberto com os discentes e docentes do curso na tentativa de serem solucionadas quaisquer demandas/dificuldades encaminhadas. Inclusive lembrou que se o conselho de classe está se baseando em resoluções anteriores ao período de pandemia, deverá ser realizada uma solicitação/demanda/diálogo para que ocorram adequações de acordo com o período que estamos vivenciando de pandemia., pois o próprio conselho nacional de ensino e o ministério da educação o fizeram para que o ensino não ficasse estagnado durante este período. Destacou que quem rege a educação no Brasil é o CNE e o MEC e que o conselho de classe fornece o registro profissional e tem o papel de fiscalização da atuação do médico veterinário, por isso também deve ser aberto um diálogo com o mesmo. Solicitou que os alunos lessem as resoluções do IFPB, as atas das reuniões, os planos instrucionais das disciplinas, para tomarem ciência de todo o planejamento que ocorreu e das decisões tomadas.

A pró-reitora de ensino ainda destacou que entrou em contato com as demais instituições federais do estado da Paraíba que ofertam cursos de bacharelado em medicina veterinária (UFCG e UFPB) e que ambas estão com atividade de ensino sendo ofertadas aos discentes, inclusive que tomou conhecimento que a UFPB está ofertando disciplinas inclusive do tronco profissionalizante na modalidade não presencial. Disciplinas inclusive que tem grande parte de seu conteúdo teórico tem sim possibilidade de ser ofertada na modalidade não presencial. Solicitou portanto aos estudantes que eles definam qual a intenção dos mesmos com essa suposta denúncia, pois há "todo um esforço envolvido para a oferta das ANPs" e para que o ensino tenha continuidade. Lembrou que ficamos com atividades suspensas por um período de cinco meses e que durante todo esse período houve um envolvimento intenso no planejamento dessas atividades, principalmente pela coordenação do curso e demais gestores e que portanto, gostaria de saber se todo esse esforço não está sendo considerado neste momento em que há uma "ameaça de denúncia" e que gera toda uma instabilidade pelos professores e alunos. Salientou que o IFPB tem 110 anos de experiência em educação presencial, no entanto, que a educação à

distância, que também é ofertada em alguns cursos no IFPB, é uma modalidade mais recente e como tal ainda necessita de ajustes, assim como as ANPs, no entanto, que esses ajustes sejam permitidos a serem realizados e não impedidos a partir de uma denúncia. Destacou que algumas dificuldades encontradas podem ser específicas e inerentes a alguma disciplina ou a algum professor, devido ao próprio perfil que os mesmos apresentam e que portanto essas adequações podem ser um pouco mais lentas que as esperadas pelos alunos, no entanto, que se tenha maior empatia, conforme o comentado pelo discente Jivago, e compreensão de que a gestão e os professores estão fazendo ao máximo para solucionar todas essas questões e demandas de forma muito profissional e humana.

A sra. Mary Roberta ainda levantou o questionamento se os discentes preferem ficar sem atividades de ensino durante esse momento de pandemia, se seria essa a intenção daqueles que estão ameaçando realizar esta denúncia ao CRMV-PB. Pois haviam algumas opções, destacando-se que dentre elas seriam: 1- Ficar em casa sem atividade alguma e ficar com o tempo de formação atrasado, inclusive em comparação às outras instituições do Estado da Paraíba que oferecem o mesmo curso; 2- Retornar às atividades presenciais, no entanto, que esta opção está sujeita à aprovação pelo MEC e que pode inclusive não ocorrer este ano à depender da progressão do COVID-19 no município em que o campus está inserido; 3- Ofertar a modalidade não presencial da melhor maneira possível. Portanto, optou-se por esta oferta, pois foi considerada a que traria menores prejuízos aos discentes. Neste momento solicita-se a participação contínua dos estudantes, docentes e gestores para se tomar a melhor decisão. Destacou que o conselho de classe (CRMV-PB) funciona como um grupo de pessoas, que talvez tenha-se recebido a resposta de apenas uma dessas pessoas que compõe esse conselho e que portanto deve-se consultar o conselho como um todo, além do próprio IFPB como um todo, pois há uma legislação de ensino do MEC que ampara toda essa atividade que está sendo executada nos cursos do IFPB, incluindo o curso de medicina veterinária. Salientou também que há o envolvimento de toda a gestão do IFPB em resolução de diversos assuntos e demandas e na resposta às mesmas, e que desta forma os alunos deveriam considerar se era realmente a intenção deles interromper esse processo de ensino-aprendizado que eles estavam tendo neste momento e dar continuidade a esse movimento que estão tentando realizar. Salientou que o campus terá continuidade com as ANPs no curso de medicina veterinária neste momento e que haverá uma divulgação da resposta a esta demanda após serem realizados outros diálogos entre professores, gestores e CFMV-PB.

A coordenadora se disponibilizou para atender todas as demandas que possivelmente venham a ocorrer e que está disponível por telefone, e-mail e pelo Moodle dentro de suas disciplinas.

O diretor geral do campus Sousa/IFPB agradeceu a presença de todos nesta reunião, agradeceu também pelas orações durante o processo de doença e cura pelo COVID-19 dele e de sua esposa, que neste momento ainda está afastado para concretização de sua cura, no entanto, fez questão de participar desta reunião para demonstrar total disponibilidade para o diálogo com os alunos. Além disso salientou que ele considerou apenas uma consulta foi realizada pelos alunos ao CRMV-PB e não uma denúncia e que era compreensível que a consulta ocorresse, no entanto, que os alunos tenham ciência de todo o esforço que está sendo demandado para que haja a oferta de disciplinas na forma não presencial no curso de medicina veterinária e com isto um favorecimento à continuidade do ensino dos discentes. Parabenizou a todos pela participação na reunião, que considera ser muito importante para que os discentes tomem conhecimento de todo o trabalho que está sendo desempenhado pela pró-reitoria, direção de desenvolvimento do ensino, direção superior, coordenação e professores do curso de bacharelado em medicina veterinária. Destacou que o diálogo é sempre muito importante em momentos de dificuldades. Agradeceu também a compreensão durante todos esses dias em que ele e sua esposa estiveram doentes e afastados de suas atividades.

Não havendo nada mais a ser tratado, a reunião deu-se por encerrada.

5. REGISTRO DE PUBLICIDADE DA PRESENTE ATA:

A presente ata circulará em meio eletrônico para os interessados e será considerada aprovada, caso não haja manifestação dos mesmos, após 24h do registro de publicidade. As eventuais alterações no documento serão recebidas no e-mail da coordenação do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB/Sousa “ad hoc”, respeitosamente, somente dentro do prazo acima.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Francisca Bivania de Araujo Lins**, CHEFE DE DEPARTAMENTO - CD4 - DDE-SS, em 06/10/2020 09:52:26.
- **Richardson Correia Marinho**, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CLI-RE, em 05/10/2020 15:04:27.
- **Mary Roberta Meira Marinho**, PRO-REITOR - CD2 - PRE-RE, em 05/10/2020 08:14:42.
- **Thamires Borges de Lima**, ALUNO (201918730007) DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA - SOUSA, em 04/10/2020 10:32:59.
- **Francisco Cicupira de Andrade Filho**, DIRETOR GERAL - CD2 - DG-SS, em 02/10/2020 17:28:14.
- **Geisio Lima Vieira**, DIRETOR - CD3 - DES-RE, em 02/10/2020 09:58:04.
- **Carla Rayanne Andrade Ferreira**, ALUNO (201518730221) DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA - SOUSA, em 01/10/2020 22:14:49.
- **Joselma Mendes de Sousa Carneiro**, DIRETOR - CD3 - DDE-SS, em 01/10/2020 09:54:45.
- **Ana Paula de Andrade Rocha**, COORDENADOR - FG3 - COPED-SS, em 01/10/2020 09:41:42.
- **Sheila Nogueira Ribeiro Knupp**, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CCSBMV-SS, em 01/10/2020 09:11:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/10/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 124908

Código de Autenticação: 1d5ec8ef6c

